

EPIDEMIA DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIANIA E SUA RELAÇÃO COM AS ÁREAS DE RISCO.

JUNQUEIRA, Renata Dias¹; **CASTRO**, Selma Simões².

PALAVRAS CHAVE: – Dengue – Programa Saúde da Família (PSF) – Parque das Nações- Áreas de risco à ocupação – População de baixa renda.

1.Introdução.(JUSTIFICATIVA E OBJETIVO)

A pesquisa proposta pretende discorrer sobre a epidemia de dengue no município de Aparecida de Goiânia, focando o setor Parque das nações, e também contribuindo para compreender sua relação com as áreas de risco à ocupação, através da localização dos pontos críticos e da sua caracterização, de modo a contextualizar os vetores da doença no quadro social dos moradores, obtendo, assim, os indicadores sócio-ambientais relacionados. Identificar as causas da concentração de dengue e apontar as ações tidas pelo PSF no seu controle no setor Parque das Nações Aparecida de Goiânia (GO). Detectar os locais de maior contaminação e analisar as causas relacionadas às formas de uso e ocupação.

Assim, o levantamento e análise de dados que este estudo se propõe a fazer são relevantes na medida em que poderão contribuir para identificar as causas da concentração notável de dengue e a fornecer subsídios para uma ação de combate. Além dessa contribuição, a metodologia a ser empregada poderá servir de modelo que poderá ser aplicada a outros setores do município.

2. METODOLOGIA

2.1- foi feita visita ao Laboratório de Biologia , Fisiologia de Insetos- Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública- Universidade Federal de Goiás, com o intuito de levantamento bibliográfico e esclarecimento sobre o vetor Aedes Aegypti.

2.2- Visita a Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia; onde se levantou dados sobre a distribuição de casos no Município, tabelas e gráficos

1-Bolsista de Iniciação Científica. Instituto de Estudos Sócio- Ambientais- IESA

renathaj@hotmail.com

2-Orientadora/ Instituto de Estudos Sócio-Ambientais- IESA/ UFG Selma@ufg.com.br

que demonstram o número de casos confirmados pela epidemiologia e notificados por bairros.

2.2-Levantamento de mapas na Secretaria Municipal de Planejamento de Aparecida de Goiânia e na Universidade Federal de Goiás; foi feito levantamento de mapas referentes a localização e espacialização do Município de Aparecida e do Setor Parque das Nações com objetivo de caracterizar melhor estas áreas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com dados obtidos na Coordenação de Epidemiologia da Prefeitura de Aparecida de Goiânia em 2002 houve 3455 casos de Dengue no Município, no ano de 2003 esse valor decaiu para 1972 casos, e continuou diminuindo em 2004 com o número de 1475 casos, porém no ano de 2005 foram notificados até o dia 23 de julho 4412 casos confirmados, Tais dados são justificados pelo um déficit no número de profissionais que trabalham no setor avaliação e prevenção contra a Dengue, além do corte em parte da verba direcionada a esses setores (como a epidemiologia e o controle e avaliação)

Através de entrevistas feitas a responsáveis pela a Epidemiologia e controle de avaliação (departamento responsável pela coleta de larvas do mosquito) descobriu-se que foram encontrados focos do mosquito Aedes Aegypti nas nascentes da Serra das Areias, no curso de drenagens devido a lixo depositado em local errado pela a população e lagos que se formam a partir da água das chuvas, esses focos, porém não foram tratados com a alegação de que não há na secretaria veneno próprio para essas áreas, pois o remédio que eles usam no momento pode danificar, ou melhor, contaminar a fauna existente nesse local (peixes e outros animais).

Assim a Secretaria de Saúde encaminha essas notificações de foco de Dengue em áreas de nascente para a Secretaria do Meio Ambiente.

4. CONCLUSÃO

Esse seria um relatório parcial desta pesquisa que se encontra em andamento, a partir dos dados que foram levantados podemos compreender que enquanto houver um foco de Dengue no Município de Aparecida essa doença não será controlada e muito menos erradicada. Para controlar a proliferação do mosquito no Município faz-se necessário combater suas larvas também nas áreas de

nascentes e nas bordas dos córregos, além de se trabalhar com a comunidade a prevenção da doença.

Outra preocupação é a respeito do desenvolvimento do mosquito *Aedes Aegypti* em água suja, de acordo com pesquisa feitas em laboratório esse mosquito consegue procriar-se em água suja o que dificulta o seu controle.(CARVALHO, 1999).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Luiz Alcir de Faria; SILVA, Ionizete Garcia. Atividade larvicida do temephos a 1 % sobre *Aedes Aegypti*, Em diferentes criadores artificiais. Revista de Patologia Tropical vol.28(2): jul-dez. 1999.

FONTE DE FINANCIAMENTO – CNPq/PIVIC - FINEP-CTPETRO-ANAPETRO

1-Bolsista de Iniciação Científica. Instituto de Estudos Sócio- Ambientais- IESA
renathaj@hotmail.com

2-Orientadora/ Instituto de Estudos Sócio-Ambientais- IESA/ UFG Selma@ufg.com.br